

que se costumam dar aos príncipes de sangue real. E deu-lhe a propriedade de Acaron com todo o seu território.

CAPÍTULO 11

PTOLOMEU FILOMETOR USURPA O REINO A ALEXANDRE BALA. BATALHA ENTRE ÊSTES DOIS PRÍNCIPES. ALEXANDRE SE SALVA. CORTAM-LHE A CABEÇA. PTOLOMEU MORRE. DEMÉTRIO NICANOR SOBE AO TRONO, ENCHE DE HONRAS A JONATAS: CONCEDE VÁRIOS PRIVILÉGIOS AOS JUDEUS. EMPRESA DE TRIFÃO. LEVANTAMENTO EM ANTIÓQUIA. OS JUDEUS SALVAM A DEMÉTRIO. INGRATIDÃO DÊSTE PRÍNCIPE. ANTÍOCO DEUS É PÔSTO NO TRONO, E BUSCA A AMIZADE DE JONATAS. GUERRA DE JONATAS CONTRA AS TROPAS DE DEMÉTRIO.

1 Passado isto, o rei do Egito ajuntou um exército, como a areia que está na ourela do mar, e um grande número de naus: E êle andava vendo, como se faria senhor do reino de Alexandre por surpresa, e o ajuntaria ao seu reino. (1)

2 Marchou pois para a Síria em tom de paz, e os habitantes das cidades lhe abriam as portas, e o vinham receber: Porque o rei Alexandre tinha mandado que saíssem a recebê-lo, pelo motivo de que o rei do Egito era seu sogro.

3 Mas Ptolomeu logo que entrava numa cidade punha guarnição militar em cada uma delas.

4 E quando chegou perto de Azot, mostraram-lhe o templo de Dagon queimado, e Azot, e os seus subúrbios demolidos, e os cadáveres por terra, e ao longo do cami-

(1) O REI DO EGITO — Ptolomeu Filometor sogro de Alexandre Bala, rei da Síria, a quem tinha dado por mulher sua filha Cleópatra, como se disse no capítulo passado.

I Macabeus 11, 5-13

nho os montões que tinham feito daqueles que haviam sido mortos na batalha.

5 E disseram ao rei, que Jônatas era quem tinha feito todos êstes estragos, para lho fazerem odioso: Mas o rei a tudo isto se calou.

6 E Jônatas veio com grande pompa encontrar-se com o rei em Jope, e se cumprimentaram um ao outro, e passaram ali a noite.

7 E Jônatas acompanhou o rei até ao rio, que se chama Eleutero: E voltou para Jerusalém.

8 Mas o rei Ptolomeu se levantou com o domínio de tôdas as cidades até Selêucia que está sôbre o mar, e trazia maus intentos contra Alexandre. (2)

9 E enviou embaixadores a Demétrio, dizendo: VEM, façamos aliança um com outro, e eu te darei minha filha que Alexandre tem por mulher, e tu reinárás no reino de teu pai:

10 Porque eu estou arrependido de lhe ter dado minha filha em matrimônio: Visto que êle procurou matar-me.

11 E acusava dêste modo Ptolomeu a Alexandre, pelo desejo que tinha de lhe tirar o seu reino.

12 E lhe tirou sua filha, e a deu a Demétrio, e se descartou inteiramente de Alexandre, e então se fez pública a sua inimizade.

13 Ptolomeu entrou pois em Antióquia, e pôs na sua cabeça dois diademas, um do Egito, e outro da Ásia. (3)

(2) **QUE ESTÁ SÔBRE O MAR** — Na foz, ou embocadura do rio Orontes. — Calmet.

(3) **E OUTRO DA ASIA** — Da Ásia Menor, que hoje se chama Natólia, a qual Ásia se compreendia então nos domínios dos reis da Sria.

14 E o rei Alexandre naquele tempo achava-se em Cilícia: Porque os que estavam naquelas províncias se tinham rebelado contra êle.

15 E quando Alexandre ouvia esta notícia, veio logo ter com êle para o combate; E o rei Ptolomeu fêz sair a campo o seu exército, e lhe saiu ao encontro com um grande poder, e o pôs em fuga.

16 E Alexandre fugiu para a Arábia, a ver se achava ali alguma proteção: E o rei Ptolomeu foi exaltado a grande glória.

17 Mas Zabdiel, príncipe dos árabes, fêz cortar a cabeça a Alexandre: E a mandou a Ptolomeu.

18 Mas a cabo de três dias morreu o rei Ptolomeu: E os da sua gente, que estavam nas fortalezas, foram mortos pelos que se achavam no arraial. (4)

19 Entrou pois Demétrio a reinar no ano cento e sessenta e sete.

20 Naqueles dias ajuntou Jônatas os que estavam na Judéia, para combaterem a fortaleza, que havia em Jerusalém: E applicaram muitas máquinas de guerra para a tomar.

21 Mas certos homens iníquos que aborreciam a sua gente, foram ter com o rei Demétrio, e lhe contaram que Jônatas tinha de cêrco a fortaleza.

22 E Demétrio, quando tal ouviu, ficou irritado: E veio logo para Ptolemaida, e escreveu a Jônatas que não

(4) **MAS A CABO DE TRÊS DIAS MORREU O REI PTOLOMEU** — Porque espantado do berro que deu um elefante, o sacudiu de si o cavalo em que montava ao tempo da batalha. Deram sobre êle os soldados de Alexandre, e o feriram gravemente na cabeça. Acudiram-lhe os seus, e o tiraram meo morto, e sem sentidos. Estêve assim Ptolomeu quatro dias, até que ao mostrarem-lhe a cabeça de Alexandre, tornou em si: mas ao terceiro dia da cura expirou. — Calmet.

1 Macabeus 11, 23-31

sitiasse a fortaleza, mas que viesse sem demora ver-se com êle, para terem uma conferência.

23 Mas Jônatas logo que recebeu esta carta, mandou que se continuasse o cêrco: E escolheu alguns dos anciãos de Israel, e dos sacerdotes, e foi com êles expor-se ao perigo.

24 E tomou quantidade de ouro, e de prata, e de vestidos, e outros presentes, e deu consigo em Ptolemaida, a ver-se com o rei, e achou graça diante dêle.

25 Ainda alguns homens perdidos da sua nação formavam queixas contra êle.

26 Mas o rei o tratou como o tinham tratado os príncipes seus predecessores: E o elevou a grande honra à vista de todos os seus amigos.

27 E confirmou-o no sumo sacerdócio, e em todos os outros distintivos de honra, que antes tinha, e fê-lo o primeiro dos seus amigos.

28 E Jônatas suplicou ao rei que concedesse imunidade de tributos à Judéia, e às três toparquias, e à Samaria, e ao seu território: E prometeu-lhe trezentos talentos. (5)

29 E conveyio nisso o rei: E fêz expedir a Jônatas sôbre tôdas estas coisas cartas patentes, que eram concedidas nestes têrmos:

30 O rei Demétrio a seu irmão Jônatas, e à gente dos judeus, saúde.

31 Nós vos mandamos entregar uma cópia da carta, que a vosso respeito escrevemos a Lastenes, nosso pai, para serdes informado de tudo. (6)

(5) **E AS TRÊS TOPARQUIAS** — Senhorios, ou governos de lugar, território, Província. Eram pois as três cidades, de que se fala no capítulo 10, 30.38, cujos nomes expressamente se declaram adiante neste mesmo capítulo, versículo 34.

(6) **A LASTENES NOSSO PAI** — Era costume dos príncipes

32 O rei Demétrio a Lastenes seu pai, saúde.

33 Temos resolvido fazer bem à nação dos judeus, que são nossos amigos, e nos conservam a fidelidade que lhes cumpre, por causa da sua boa vontade, que tem para conosco.

34 Temos pois decretado em benefício dêles que todos os têrmos da Judéia, e que as três cidades de Lida, e Ramata, as quais foram anexadas à Judéia da provincia da Samaria, e todos os seus territórios, sejam destinados para todos os sacerdotes de Jerusalém, em lugar dos impostos que o rei cobrava já dêles cada ano, e em lugar do que lhe rendiam os frutos da terra, e dos pomares. (7)

35 Remitimos-lhes também desde agora as outras coisas, que nos pertenciam de dízimos, e de tributos: Da mesma sorte as lagoas das marinhas, e as coroas que se nos costumavam trazer:

36 Tôdas estas coisas lhes damos: E nada disto será anulado desde agora, e para sempre.

37 Cuidai pois de tirar agora uma cópia desta ordenação, e ela se entregue a Jônatas, e seja posta no monte santo em lugar público.

38 E o rei Demétrio vendo que a terra estava sossegada diante dêle, e que nada lhe resistia, licenciou todo

antigos honrar com o título de pais os seus primeiros ministros, e conselheiros. Hirão, rei de Tiro, chama seu pai a outro Hirão judeu que êle enviava a Salomão por arquiteto do Templo de Jerusalém, 2 Par 2, 23. Dositeu, prefeito do Pretório, em tempo dos gordianos, é chamado Pai dos príncipes numa inscrição que traz Júlio Capitolino.

(7) E QUE AS TRÊS CIDADES DE LIDA E RAMATA — Aqui por descuido dos copistas faltou sem dúvida o nome Aferema, para fazer o número das três cidades. Porquanto o grego as nomeia expressamente, lendo assim: e que as três comarcas de Aferema, e Lida, e Ramata. — Pereira.

1 Macabeus 11, 39-47

o seu exército, mandando cada um para sua casa, exceto as tropas estrangeiras, que êle tinha levantado das ilhas das gentes: E isto excitou contra êle o ódio de tôdas as tropas, que tinham servido a seus pais.

39 Havia então um certo Trifão, que antes tinha sido do partido de Alexandre: Quando viu que tôdas as gentes de guerra murmuravam contra Demétrio, foi logo ter com Emalcuel Árabe, que criava ao pé de si a Antíoco, filho de Alexandre.

40 E por muitos tempos apertou com êle, que lhe desse aquêle moço príncipe, para o fazer reinar em lugar de seu pai: E contou-lhe tudo o que Demétrio tinha feito, e o ódio que tôdas as gentes de guerra haviam concebido contra êle. E lá se demorou muitos dias.

41 Entretanto Jônatas enviou embaixadores ao rei Demétrio, suplicando-lhe que deitasse fora os que estavam na fortaleza de Jerusalém, e os que havia nos outros presídios: Porque faziam muitos danos a Israel.

42 E Demétrio mandou dizer a Jônatas: Não só farei por ti, e pela tua gente o que me pedes, mas elevar-te-ei em glória a ti, e ao teu povo, tanto que o tempo me der lugar.

43 Agora pois farás tu uma ação de justiça, se mandares tropas em meu socorro: Porque todo o meu exército me desamparou.

44 Então lhe mandou Jônatas para Antióquia três mil homens esforçados, que vieram ter com o rei, e o rei se alegrou muito com a sua chegada.

45 Ao mesmo tempo ajuntaram-se dos habitantes da cidade cento e vinte mil homens, que queriam matar o rei.

46 E fugiu o rei para o seu palácio: E os da cidade se fizeram senhores de tôdas as ruas dela, e começaram a atacá-lo.

47 E o rei chamou os judeus em seu socorro, e êles

se ajuntaram todos ao pé dêle, e fizeram todos suas correrias pela cidade:

48 E mataram naquele dia cem mil homens, e puseram fogo à cidade, e tomaram naquele mesmo dia muitos despojos, e livraram o rei.

49 Quando porém os da cidade viram que os judeus se tinham apoderado dela como desejavam: Logo perderam o ânimo, e com deprecações gritaram misericórdia ao rei, dizendo:

50 Dá-nos a tua destra, e cessem os judeus de nos atacar a nós, e à cidade.

51 Ao mesmo tempo largaram as suas armas, e fizeram a paz, e os judeus adquiriram grande glória no conceito do rei, e no conceito de todos os que se achavam no seu reino, e ficaram afamados em todo o reino: E voltaram para Jerusalém carregados de muitos despojos.

52 E o rei Demétrio se assentou no trono do seu reino: E o país ficou apaziguado diante dêle.

53 Mas êste príncipe faltou a tudo que tinha prometido, e se alienou de Jônatas, e não lhe correspondeu segundo os benefícios, que lhe havia feito, antes em grande maneira o molestava.

54 E depois disto voltou Trifão, e com êle Antíoco mui moço, que reinou, e se pôs o diadema na cabeça. (8)

55 E tôdas as tropas, que Demétrio tinha despedido, se ajuntaram logo ao pé de Antíoco, e batalharam contra Demétrio: O qual fugiu, e voltou as costas.

(8) **QUE REINOU** — Com o nome de Antíoco Deus Epifanes, como se lê numa rara moeda sua, que se conserva no Museu de Florença. Onde o apelido de Deus foi uma louca imitação do que fizera Antíoco II, e o apelido de Epifanes, ao mesmo tempo que o leva a conhecer por neto de Antíoco III, quadrava bem a um rei que se tinha manifestado de repente na Síria.

1 Macabeus 11, 56-63

56 Trifão se apoderou então dos elefantes, e se fez senhor de Antióquia:

57 E escreveu o moço Antíoco a Jônatas, nestes termos: Eu te confirmo no sumo pontificado, e eu te constituo sôbre as quatro cidades, para que tu sejas dos amigos do rei. (9)

58 Mandou-lhe também vasos de ouro para o seu serviço, e lhe deu poder de beber por copo de ouro, e de se vestir de púrpura, e de trazer fivela de ouro:

59 E a seu irmão Simão nomeou-o governador das terras, que vão desde a costa de Tiro até a fronteira do Egito.

60 E saiu Jônatas, e andava visitando as cidades de além do rio: E se lhe ajuntou em seu socorro todo o exército da Síria, e marchou para Ascalon e os da cidade saíram a recebê-lo com grandes honras.

61 E daqui passou êle a Gaza: E os de Gaza lhe fecharam as portas: E êle a sitiou, e queimou tudo quanto havia ao redor da cidade, e fez saque do que achou.

62 Então mandaram os de Gaza dizer a Jônatas, que queriam capitular, e êle lhes deu a sua mão direita: E tomou seus filhos em reféns, e os remeteu a Jerusalém: Depois correu todo o país até Damasco.

63 Mas depois que Jônatas ouviu dizer que os generais de Demétrio tinham vindo com um poderoso exér-

(9) **SOBRE AS QUATRO CIDADES** — A saber: Lida, Ramata, Aferema, e Ptolemaida, diz na sua paráfrase de Carrières. Eu dissera que eram Lida, Ramata, Aferema e Acaron. Porque Ptolemaida sim tinha sido dada por Demétrio, mas era ao Santuário de Jerusalém (Acima 10, 39.) Acaron porém tinha sido dada por Alexandre ao mesmo Jônatas, para êle ser senhor dela. (Acima 10, versículo ult.) Também não é para esquecer que em lugar de quatro cidades, torna o grego a dizer aqui, quatro comarcas.

cito a sublevar os de Cadés, que é na Galiléia, com o fim de o apartar do manejo dos negócios do reino:

64 Logo lhes foi ao encontro, e deixou na província seu irmão Simão.

65 E Simão pôs cerco a Betsura, e a atacou por muitos dias, e teve bloqueados os de dentro.

66 E lhe pediram que lhes desse a sua mão direita, e êle lha concedeu: E os lançou fora dali, e se apoderou da cidade, e pôs nela guarnição.

67 Jônatas porém, e as suas tropas se avizinharam até à borda d'água de Genesar, e antes de amanhecer deram consigo na campina de Asor:

68 E eis-que acham lá o exército dos estrangeiros, que vinham a encontrar-se com êles na campina, e que lhe armavam emboscadas nos montes: E êle mesmo marchou direito a êles.

69 E neste comenos os que estavam escondidos saíram dos lugares da sua emboscada, e travaram a batalha.

70 E todos os que eram da parte de Jônatas fugiram, sem ficar nem só um dêles, senão Matatias, filho de Absolomi, e Judas, filho de Calfi, general do seu exército.

71 Então rasgou Jônatas os seus vestidos, e pôs terra sôbre a sua cabeça, e orou.

72 Feito isto, tornou Jônatas sôbre êles para os combater, e os fêz voltar as costas e pelejaram.

73 E os do seu partido que fugiram, quando o viram pelejar tornaram logo a vir-se ajuntar com êle, e todos perseguiram com êle os inimigos até Cadés, onde tinham o arraial, e chegaram só até ali:

74 E ficaram naquele dia mortos três mil homens do exército estrangeiro: E Jônatas se recolheu a Jerusalém.